



GEM

ॐ

GRUPO DE ESTUDOS MAITREYA

Uma Escola de Meditação na Via da Síntese

Rua Carlos Mardel, 57 – 1º Dto 1900-118 LISBOA
www.gem.org.pt

PORUGAL - EUROPA
✉ lux.gem_org_pt@yahoo.com

Queridos amigos, **no dia 26 de Dezembro, Quinta feira, realizar-se-á o Festival do Novo Grupo de Servidores do Mundo (NGSM)**, a partir das 18h45, o qual terá lugar no Hotel A.S. Lisboa (Av. Almirante Reis, nº 188). Teremos todo o gosto em contar com a vossa presença neste evento. Como sessão pública, está aberta aos nossos convidados. O GEM, organizador do evento em Portugal, propõe um programa cultural ao serviço da humanidade, pautado pela beleza e a pensar no momento actual da vida planetária.

À medida que a consciência humana evolui, energias espirituais novas ficam disponíveis para serem utilizadas no serviço ao Bem Comum.

Alice Bailey descreve um ciclo de energias a fluir para a humanidade de 7 em 7 anos, durante a semana de 21 a 28 de Dezembro. Estas energias aumentam e potenciam as energias que procedem naturalmente da constelação de Capricórnio, iniciando a humanidade para uma luz maior.

Desde a última semana do Festival, ocorrida há sete anos, vimos grandes alterações políticas, sociais e económicas, a par de lideranças inspiradas de membros do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Exemplos disto incluem o alcance, com maior ou menor êxito, dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas e a criação de uma economia verde nova como resposta às alterações climáticas e ao desperdício de recursos.

“Deus é Amor” é, na realidade, a nossa nota-chave planetária.

Alice A. Bailey

Apresentamos o programa:

- 1. Boas-vindas**
- 2. A Grande Invocação**
- 3. Interlúdio musical**
- 4. O NGSM**
- 5. Mantram do NGSM**
- 6. Interlúdio musical**
- 7. Meditação da Boa Vontade Mundial**
- 8. Interlúdio musical**
- 9. Considerações energéticas da semana de 21 a 28 de Dezembro**
- 10. Momento de poesia**
- 11. Gayatri Mantra**

Fraternamente, GEM

Perguntar-te-ão como transpor a vida.
Responde: da mesma maneira que se cruza um abismo
sobre uma corda esticada –
Belamente, cuidadosamente e impetuosamente.

Folhas do Jardim de Morya, volume I – O Apelo, Posfácio b.